

INTRODUÇÃO

Fé. Uma palavrinha de apenas 2 letras, mas tão poderosa e cheia de potencial! Derek Prince, famoso escritor britânico, autor do livro *Vivendo pela Fé*, escreveu: “talvez a maneira mais clara para compreender todo o potencial da fé seja examinando duas declarações feitas por Jesus:

- “*Para Deus tudo é possível*” (Mateus 19.26b). Não é muito difícil aceitarmos que tudo é possível para Deus. Mas Jesus também disse:
- “*Tudo é possível àquele que crê*” (Marcos 9.23). Neste caso, quando Jesus afirma que tudo é possível ao que crê, já não é tão fácil crermos nisso porque pensamos em nós, e como tudo seria possível para mim, uma pessoa tão comum?

Mas foi exatamente isso o que Jesus afirmou. Ele disse que, por meio da fé, as coisas possíveis para Deus são igualmente possíveis para aquele que crê. Ou seja, fé é o canal que torna o “tudo é possível” de Deus disponível para nós também. Claro que isso não significa que receberemos tudo o que pedimos, porque estamos sujeitos à vontade e ao plano soberano de Deus. Mas triste é saber que muitas coisas não acontecem por simples incredulidade. Fé; este é o assunto que vamos estudar nas próximas quatro semanas.

DESENVOLVIMENTO

Pergunta: Em suas palavras, como você definiria a fé? O que é fé para você?

Leitura Bíblica: Hebreus 11.1-6

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho. Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível. Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala. Pela fé Enoque foi arrebatado, de modo que não experimentou a morte; “e já não foi encontrado, porque Deus o havia arrebatado”, pois antes de ser arrebatado recebeu testemunho de que tinha agradado a Deus. Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.”

1. Fé é certeza.

A resposta mais clara está no verso 1 do texto que lemos, que afirma que fé é a certeza das coisas que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Ou seja, a fé lida com coisas que não podemos ver, ela está ligada ao invisível e não se relaciona ao que sentimos.

Vamos considerar os nossos cinco sentidos: a visão, o tato, a audição, o olfato e o paladar. Através deles nos relacionamos com as realidades materiais à nossa volta. Basta ver, ou tocar, para termos a certeza da realidade à nossa volta.

Mas o mundo espiritual não é material, é invisível e intocável e, por isso, há como nos comunicarmos com o mundo espiritual apenas através dos cinco sentidos. Com o mundo espiritual nós nos relacionamos através de um outro sentido, um sentido espiritual, que é a fé e que todos necessitamos. Todo o relacionamento do homem com Deus é baseado na fé.

Isso significa que há uma oposição entre fé e a visão, aliás com os cinco sentidos. Paulo diz em 2 Coríntios 5.7: Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos. Se andarmos por vista, não precisaremos de fé. Se andarmos por fé, não precisaremos da vista. Uma exclui a outra. O mundo diz “ver para crer”, mas a Bíblia inverte esta ordem e diz que primeiro temos que crer, e então veremos. Exemplos:

“Eu creio que verei a bondade do Senhor na terra dos viventes.” Salmo 27.13

“Tirem a pedra”, disse ele. Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias”. Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?” João 11.39-40

Tomé e Abraão são dois exemplos opostos de como se relacionar com Deus. Tomé teve uma falsa fé, baseada nos cinco sentidos. Em João 20:24-29, após os discípulos contarem que viram Jesus ressurreto, Tomé respondeu que nunca creia se não visse e se não tocasse em Jesus. Mas Abraão agiu diferente, porque mesmo sem ver ele creu. Ele, que é considerado o pai da fé, creu no que Deus prometeu e, contra todas as expectativas gerou um filho com cerca de cem anos de idade (Romanos 4:18-21). Enquanto Tomé tinha apenas a fé natural, Abraão desconsiderou o próprio corpo, a visão e as sensações físicas. Independente das circunstâncias, ele creu no que Deus falou e por isso viu os resultados.

2. Fé é confiar no amor e no caráter perfeito de Deus.

Vamos ler novamente Hebreus 11.6: “*Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.*”

Para agradar a Deus, temos que crer que Ele existe e também crer que Ele recompensa os que os buscam. Esse é um grande segredo da fé: acreditar no amor de Deus. Acreditar que Ele quer recompensar aqueles que pagam o preço de buscá-lo, de serem íntimos dele.

Pergunta: Você acredita no amor de Deus por você? Acredita que Ele quer recompensar a sua busca e a sua fé? Por que deveríamos acreditar nisso?

Porque a Bíblia diz que Deus é amor. “*Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor*” (1 João 4). Logo, ter fé em Deus é ter fé no amor de Deus, acreditar que Ele te ama e quer te abençoar.

Muitas vezes nós pensamos ou até dizemos para Deus: “Por que o Senhor ainda não me respondeu? Por que ainda não realizou o milagre que tanto preciso?” e Deus responde: “Eu quero muito, porque é certo que eu te amo. Mas Eu não posso ir contra a minha Palavra. Ela diz que sem fé é impossível, mas que com fé tudo é possível”. Você tem fé? Tem se aproximado de Deus com plena certeza de que Ele quer e que vai ouvi-lo?

3. Fé é confiar na Palavra de Deus.

Crer em Deus é crer na sua Palavra. Se a Palavra de Deus diz que Ele nos ouve, sabemos que ele nos ouve, porque a sua Palavra é a verdade e não mente. Se a nossa fé baseia-se nos sentimentos, estamos usando simplesmente o que é denominado como fé humana natural. E a fé humana natural não produz resultados espirituais. Precisamos usar a fé bíblica verdadeira - segundo as Escrituras - crendo na Palavra de Deus, se quisermos experiências e respostas espirituais. Então fé é simplesmente fé na Palavra de Deus. Se a Palavra diz, a fé confirma e aplica a verdade da Palavra como verdade em nossa experiência. A fé genuína é baseada na Palavra. Por isso devemos meditar, aprofundar nele e alimentar-nos com ela.

4. Fé é uma exigência de Deus para nos relacionarmos com Ele.

Em nosso relacionamento com Deus existem apenas duas atitudes possíveis: a fé, que nos une a Ele, ou a incredulidade, que nos separa Dele. A exigência de Deus quanto a que tenhamos fé é clara em toda a Bíblia:

“Mas o justo viverá pela fé.” Romanos 1.17

“E tudo o que não é de fé é pecado.” Romanos 14.23

“Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.” (Hebreus 11.6)

Sem fé não conseguimos aproximar-nos do Senhor, não podemos agradá-lo e nem receber sua vida e suas promessas.

5. Podemos receber e desenvolver a fé verdadeira.

Romanos 10:17 afirma: *“Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo”.*

Paulo diz que a fé vem. E esta é a grande revelação, porque, se não tenho fé, eu posso recebê-la. Ser cheio de fé não é uma exclusividade de alguns, mas pode ser a experiência de todos aqui, porque ela vem. Mas de que forma ela vem?

Ela vem por se ouvir a palavra de Deus. Então, a fonte da fé já está em nossas mãos. Mas o que significa ouvir? Como podemos ouvir o que a Bíblia tem a nos dizer?

Vamos ler Provérbios 4.20-22:

“Meu filho, escute o que lhe digo; preste atenção às minhas palavras. Nunca as perca de vista; guarde-as no fundo do coração, pois são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu ser.”

Há quatro instruções importantes:

- 1. Escute o que lhe digo:** devo dar total e irrestrita atenção à Palavra de Deus enquanto leio ou escuto.
- 2. Preste atenção:** devo ter uma atitude humilde de disposição para aprender e receber de mente aberta.
- 3. Nunca as perca de vista:** devo manter os olhos focados nas Escrituras, não posso focar meus olhos naquilo que não vem de Deus.
- 4. Guarde-as no fundo do coração:** mesmo quando as palavras não estiverem literalmente diante de meu olhos, preciso continuar a meditar nelas em meu coração, enraizando-as no centro da minha vida.

A fé vem pelo ouvir a Palavra e deixar que ela trabalhe em nossa vida. Devemos meditar nela, estudá-la profundamente e alimentarmos dela. Então, ela se tornará parte de nós, assim como o alimento torna-se parte do nosso corpo quando o comemos. Aquilo que o alimento natural é para o homem físico, a Palavra de Deus o é para o homem espiritual. A Palavra edifica em nós a confiança e a segurança em Deus.

CONCLUSÃO

Cristianismo é um relacionamento pessoal com Deus e, como todo relacionamento, baseia-se na confiança. Incredulidade é o mesmo que desconfiar de quem Deus é, de suas intenções e de que Ele cumpre mesmo o que prometeu. Por isso, ser crente é crer no amor de Deus, em seu caráter perfeito, e na Sua Palavra, a Bíblia, que não falha. É crer na presença e no cuidado de Deus para com os seus filhos. É crer que nosso futuro está inserido no plano perfeito e amoroso de Deus para a nossa vida. É crer que Ele começou uma obra em nós e que vai mesmo terminá-la.

Não podemos aceitar mais palavras de incredulidade, de escassez, de frieza em nossa mente e nosso coração. Cada dificuldade que enfrentamos tem que ser encarada como uma oportunidade para usarmos nossa fé. Não podemos aceitar as mentiras e rótulos de satanás, o pai da mentira, porque esta é a tática dele para minar nossa confiança e nos afastar do nosso destino em Cristo. Comece a declarar vitória sobre a sua vida, a sua família, a sua célula. Creia e declare que seus parentes e amigos conhecerão Jesus. Creia e declare que 2019 será o Ano da Superação em todas as áreas de sua vida.

Tire um tempo para ouvir os participantes, suas dúvidas e questões sobre fé. Ore pelos pedidos e para que a fé venha a cada mente e cada coração.